

# UMA ANÁLISE DA INCLUSÃO DO ENSINO DE LIBRAS NO CURRÍCULO DOS ANOS INICIAIS

Fabíola Bahia Ribeiro (Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará-UFPA)  
Email: fulano@gmail.com, fulana@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo destaca a importância da inclusão da língua brasileira de sinais (Libras) desde os anos iniciais do currículo escolar. Isso permite que crianças surdas se comuniquem melhor e interajam com colegas e professores. A pesquisa utiliza revisão bibliográfica e legislação para apoiar essa inclusão. A Libras nos anos iniciais é crucial para o progresso psicossocial e cognitivo dos surdos, evitando o fracasso escolar. O objetivo é promover uma educação inclusiva e eficaz para todos, em conformidade com a Constituição Brasileira, garantindo igualdade de acesso a educação. É um apelo a sociedade para apoiar essa causa de justiça e igualdade.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando o Google acadêmico com a busca por artigos que abordam a inclusão de Libras no currículo escolar, além de consultar a legislação que regula o uso da língua de sinais, garantindo seu acesso e propagação para uma educação mais justa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1 . Inclusão de Libras na escola para educação infantil:

As pessoas surdas se comunicam principalmente através da língua brasileira de sinais (Libras), uma língua gestual/visual. Nas escolas, é essencial ensinar Libras desde cedo para que as crianças surdas possam adquirir esse entendimento básico. No entanto, as escolas muitas vezes não oferecem igualdade de direitos entre alunos surdos e ouvintes. O objetivo é garantir a inclusão de alunos surdos por meio do ensino bilíngue, com aulas de Libras e português conforme estabelecido pelo decreto nº 5.626 de 2005. Isso permite que as pessoas surdas se integrem plenamente na sociedade, promovendo uma comunicação mais eficaz entre surdos e ouvintes. É crucial lutar pela valorização da Libras como direito conquistado pelos surdos.

## 2. Metodologias inclusivas para o ensino de Libras:

A educação inclusiva para pessoas surdas requer métodos e recursos adaptados, priorizando o ensino bilíngue (Libras e língua portuguesa). Professores devem estar preparados para atender alunos surdos e ouvintes na mesma sala de aula promovendo estratégias que beneficiem ambos os grupos. A utilização da Libras na educação infantil estimula habilidades importantes, como: atenção, memória e interação. Recursos criativos como: jogos e materiais lúdicos facilitam a interação e o aprendizado de surdos e ouvintes. O desafio da inclusão é proporcionar educação de qualidade que promova interação entre esses grupos.

## 4. CONCLUSÃO

A inclusão do ensino de Libras desde os anos iniciais é crucial para promover a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos surdos. A legislação brasileira reconhece essa importância, visando igualdade de oportunidades na educação. Essa medida não só beneficia os surdos, mas enriquece a experiência educacional de todos, promovendo diversidade e empatia. É um passo fundamental para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Lei Federal nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, art. 24 do decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 7.853/89, a pessoa com deficiência tem direito à educação pública e gratuita preferencialmente na rede regular de ensino, e ainda, à educação adaptada as suas necessidades educacionais especiais. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/Seeesp-Portal Seeesp](http://portal.mec.gov.br/Seeesp-Portal%20Seeesp)>. Acesso em: 03 de julho de 2023.
- CANANÉA, Leandro Batista. O uso de Libras na Educação Infantil: uma experiência inclusiva ao projeto aponte. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.
- DEDONET, Vital. Creche: a que veio ... para onde vai. Enfoque. Brasília, v.18, nº73, p.11-27, jul.2001.
- CARVALHO, N.S.A; SILVA, C.A.F. Educação inclusiva para os surdos. Revista Virtual de Cultura Surda, Rio de Janeiro, n. 13, p.1-25, 2014.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1993.